



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [camara@lancernet.com.br](mailto:camara@lancernet.com.br)

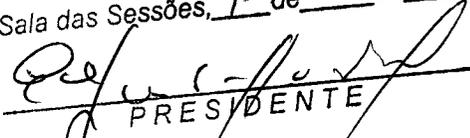
Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

**APROVADO**

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 1º de 08 de 05

REQUERIMENTO  
Nº 200/2005  
MOÇÃO DE REPÚDIO

  
PRESIDENTE

*“Propor a discriminação do aborto é uma atitude lamentável e de incentivo à cultura de morte” . (Dom Amaury Castanho - Bispo de Jundiá-SP)*

Sinceramente quando deparei-me uma vez mais com notícias do ante-projeto apresentado pela Comissão Tripartite do Governo que pretende discriminar o aborto, tive uma triste sensação de que há pessoas públicas que não lutam em favor da vida. A Comissão formada pelo Governo para discutir a revisão da legislação punitiva do aborto parece desconhecer quando se dá o início da memória e emoções humanas, e, sem sombra de dúvida, a vida humana: no ventre materno.

De acordo com o ante-projeto, o aborto poderá ser permitido independente da causa ou condição, bastando a simples anuência da mãe e a idade gestacional.

Ora, independente do tempo de gestação há uma vida em desenvolvimento, e uma vida humana com grandes potencialidades, emoções e acima de tudo com um sopro celestial ao qual chamamos alma ou espírito.

Nada justifica um assassinato, quanto mais a morte daquela vida indefesa e em desenvolvimento.

E não venha, aqueles e aquelas que desprezam a potencialidade de vida embrionária alegar os índices de enfermidade e complicações de saúde daquelas que buscaram o aborto, seja com uso de material doméstico, seja com remédios comprados no paralelo. Isto porque as causas que levaram uma mãe a desistir do próprio filho extrapolam a saúde desembocando em um problema sócio-econômico que não é resolvido com a morte de uma vida.

Não podemos aceitar a morte do embrião como justificativa para resolver um problema social, mesmo porque essas mães que se prestaram a tal desespero, permaneceram na pobreza, desassistência social e ainda acabaram por adquirir um trauma psicológico causado pelo aborto.

  
Wallace









# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [camara@lancernet.com.br](mailto:camara@lancernet.com.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Um projeto como este é, no mínimo isento de reflexão. Por tal razão, entendo que tal propositura não merece apoio do Direito e da classe política, pelo que, fica aqui registrado meu profundo **REPÚDIO**, conclamando os nobres pares desta Casa para que encapem os termos do presente requerimento.

**Requeiro** à Mesa, pelos meios regimentais, para que após o beneplácito dos nobres pares, que cópia do presente seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde, Dr. José Saraiva Felipe, e aos Líderes Partidários da Câmara e do Senado para que conscientizem da gravidade do assunto, votando contra qualquer proposta em desfavor à vida.

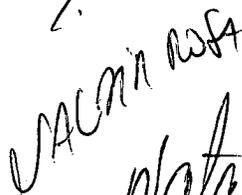
Outrossim, **requeiro** que sejam encaminhadas cópias às Câmaras Municipais da região, para que, querendo, demonstrem igual repúdio pela descriminalização do aborto.

Sala das Sessões, 1º de agosto de 2005.

  
Cristina Aparecida Batista  
Vereadora

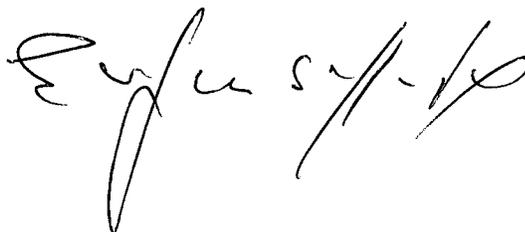
  
F. RAMOS

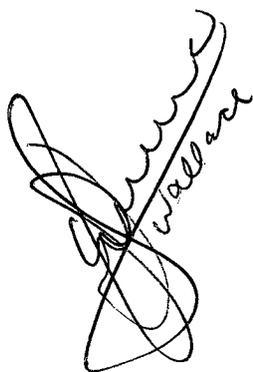


  
VACINA ROSA

  
Natal Surla





  
Waldemar